

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA B – 11º ANO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
DOMÍNIOS	Compreensão Histórica - Temporalidade - Espacialidade - Contextualização 35%	Utilizar conceitos e metodologias da disciplina de acordo com as Aprendizagens Essenciais. Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processo relevantes. Identificar e interpretar fatores e ações de forma contextualizada, de acordo com as Aprendizagens Essenciais.
	Utilização de fontes/ Tratamento de informação 35%	Analisar e utilizar fontes e textos historiográficos diversos de forma crítica e reflexiva. Selecionar a informação relevante para assuntos em estudo.
	Comunicação Histórica 30%	Utilizar os conceitos específicos da disciplina de História e comunicar com correção linguística e de forma crítica e criativa.

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	18 a 20	14 a 17	10 a 13	8 a 9	0 a 7
Compreensão Histórica - Temporalidade - Espacialidade - Contextualização	O aluno consegue com muita facilidade : -Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; -Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; -Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; -Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; -Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;	Nível Intermédio	O aluno consegue com facilidade : -Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; -Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; -Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; -Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; -Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;	Nível Intermédio	O aluno não consegue : -Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; -Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; -Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; -Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; -Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;

<p>Utilização de fontes/ Tratamento de informação</p>	<p>O aluno consegue com muita facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. -Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; -Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; -Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História. 	<p>O aluno consegue com facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. -Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; -Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; -Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História. 	<p>O aluno não consegue:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. -Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; -Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; -Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História.
<p>Comunicação Histórica</p>	<p>O aluno consegue com muita facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; -Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; -Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. 	<p>O aluno consegue com facilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; -Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; -Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. 	<p>O aluno não consegue:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; -Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; -Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços.

APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS

TEMA/Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
<p>Crises, embates ideológicos e mutações culturais na primeira metade do século XX</p> <p>As transformações das primeiras décadas do século XX</p> <p>Portugal no primeiro pós-guerra</p> <p>O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30</p> <p>A resistência das democracias liberais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as mudanças geopolíticas resultantes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial; • Analisar a construção do modelo ideológico socialista partindo dos antagonismos sociais e políticos que levaram à Revolução de Outubro de 1917; • Analisar as mudanças culturais e nas mentalidades, relacionando-as com a emergência do relativismo científico, com a influência da psicanálise e com a rutura dos cânones clássicos da arte ocidental; • Identificar/aplicar os conceitos: comunismo; marxismo-leninismo; ditadura do proletariado; feminismo; modernismo; vanguarda cultural. <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os condicionalismos que conduziram à falência da 1ª República e à implantação de um regime autoritário; • Contextualizar as tendências culturais existentes no Portugal do pós I Guerra – naturalismo versus vanguardas. <ul style="list-style-type: none"> • Explicar a grande depressão, nomeadamente as suas origens, os mecanismos de alastramento e o seu impacto social; • Caracterizar os regimes fascista, nazi e estalinista, distinguindo os seus particularismos e realçando o papel exercido pela propaganda em todos eles; • Analisar as perseguições efetuadas a judeus, ciganos, eslavos, homossexuais, opositores políticos e outros grupos, no quadro do totalitarismo nazi, caracterizado pela tentativa de um completo controlo racial, político, social e cultural dos indivíduos; • Identificar/aplicar os conceitos: craque bolsista; deflação; inflação; totalitarismo; fascismo; nazismo; genocídio; antissemitismo; Holocausto. <ul style="list-style-type: none"> • Explicar o intervencionismo estatal baseado na teoria económica keynesiana; • Explicar a subida ao poder dos governos da Frente Popular e a mobilização dos cidadãos; • Identificar/aplicar os conceitos: intervencionismo; New Deal. 	<p>Conhecedor / sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistemizador / organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para</p> <ul style="list-style-type: none"> - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens. - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se autoaperfeiçoar. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Testagem: <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula -- Outras. • Análise de conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> - Instrumentos: - Trabalhos de pesquisa/Investigação/Projeto - Composições - Rubricas; - Outras. • Observação: <ul style="list-style-type: none"> - Grelha de observação de apresentações orais; - Grelha de observação direta; - Lista de verificação de uma atividade/tarefa proposta. - Outras.

<p>Portugal: o Estado Novo</p> <p>72 aulas</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Explicar o triunfo das forças conservadoras e a aproximação do regime português ao modelo fascista italiano; •Argumentar que as políticas económicas do Estado Novo obedeceram a imperativos ideológico-políticos como a estabilidade financeira, a defesa da ruralidade, as obras públicas, o condicionamento industrial, a corporativização dos sindicatos e a política colonial; •Caraterizar a política cultural do regime; •Reconhecer que o Estado Novo foi um regime autoritário que adotou mecanismos repressivos das liberdades individuais e coletivas; •Identificar/aplicar o conceito: autoritarismo. 			
<p>Portugal e o Mundo, da Segunda Guerra Mundial ao início da década de 80: opções internas e contexto Internacional</p> <p>Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico</p> <p>Portugal, do autoritarismo à democracia</p> <p>64 aulas</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Demonstrar que o mundo do após II Guerra Mundial foi marcado pelo confronto entre duas superpotências com ideologias e modelos político-económicos antagónicos; •Analisar as novas regras da economia estabelecidas em Breton Woods e as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais no após II Guerra, nomeadamente o desenvolvimento da sociedade de consumo e a afirmação do estado-providência; •Compreender a eclosão dos primeiros movimentos independentistas e o subsequente desenvolvimento do neocolonialismo; •Caracterizar o mundo comunista: expansionismo soviético e as opções e realizações das economias de direção central; •Problematizar as razões do crescimento económico do mundo ocidental, bem como as da recessão dos anos 70, e as respetivas implicações sociais; •Destacar os condicionalismos que concorreram para o enfraquecimento do bipolarismo na década de 70; •Identificar/aplicar os conceitos: Guerra-Fria; socialdemocracia; democracia cristã; sociedade de consumo; democracia popular; maóismo; movimento nacionalista; descolonização; neocolonialismo. <ul style="list-style-type: none"> •Relacionar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do após-guerra com a Guerra-Fria; •Compreender que a realidade portuguesa do após-guerra a 1974 foi marcada pelo imobilismo político e pelo crescimento económico; •Descrever as diversas correntes oposicionistas ao Estado Novo, destacando os acontecimentos de 1958; •Interpretar o fomento económico das colónias à luz da retórica imperial e do progressivo isolamento internacional; •Interpretar os problemas de desenvolvimento do mundo rural que, associados à Guerra Colonial, conduziram a movimentos migratórios internos e externos; •Analisar as fragilidades do marcelismo, nomeadamente o inconsequente reformismo político e o desgaste que a Guerra Colonial provocou no regime, interna e externamente; •Explicar a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, na demografia, na modificação de estrutura da população ativa e nos comportamentos; •Descrever a eclosão da Revolução de 25 de Abril de 1974, o papel exercido pelo MFA e o processo de desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo; 	<p>Conhecedor / sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizado r / organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo / colaborador (B, C, D, E, F) Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para</p> <ul style="list-style-type: none"> - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens. <p>autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;</p> <ul style="list-style-type: none"> - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se autoaperfeiçoar. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Testagem: <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula -- Outras. • Análise de conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> - Instrumentos: - Trabalhos de pesquisa/Investigação/Projeto - Composições - Rubricas; - Outras. • Observação: <ul style="list-style-type: none"> -Grelha de observação de apresentações orais; - Grelha de observação direta; - Lista de verificação de uma atividade/tarefa proposta. - Outras.

	<ul style="list-style-type: none"> •Problematizar o processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas, o processo de descolonização, a política económica antimonopolista e a intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro; •Avaliar o papel da revisão constitucional de 1982 e da entrada de Portugal nas Comunidades Europeias para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país; •Analisar as transformações culturais e de mentalidade ocorridas após a Revolução de 1974; •Identificar/aplicar os conceitos: poder popular; nacionalização; reforma agrária; democratização. 			
<p>Alterações geoestratégicas, tensões políticas e transformações socioculturais no mundo atual</p> <p>O fim do sistema internacional da Guerra-Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul</p> <p>A viragem para uma outra era</p> <p>Portugal no novo quadro internacional</p> <p>46 aulas</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Compreender que os problemas verificados nos países situados na esfera de influência soviética, aquando da transição para uma economia de mercado, se relacionaram com a desagregação das estruturas que sustentavam economias de direção central; •Compreender que a Guerra-Fria e o seu desfecho tiveram um papel primordial na persistência de tensões pluriétnicas, nacionalistas e religiosas; •Justificar a hegemonia dos EUA com base na prosperidade económica, na supremacia militar e no dinamismo científico e tecnológico; Analisar as dinâmicas de transformação da Europa, identificando a sua importância no sistema mundial e perspetivando nesse processo a situação de Portugal; •Analisar o desenvolvimento de uma cidadania europeia no quadro de aprofundamento da UE, realçando a importância desta no sistema mundial; •Avaliar a importância da modernização e abertura da China à economia de mercado para o equilíbrio geoestratégico mundial; •Analisar as causas da persistência do subdesenvolvimento em vastas áreas do globo; •Identificar/aplicar os conceitos: geopolítica; Perestroika. •Identificar elementos definidores do tempo presente: massificação; cultura urbana; hegemonia do mundo virtual; ideologia dos direitos humanos; respeito pelos direitos dos animais; consciência ecológica; migrações, segurança e ambiente; •Reconhecer consequências económicas e sociais na afirmação do neoliberalismo e na globalização da economia; •Identificar/aplicar os conceitos: multiculturalidade; interculturalidade; ambientalismo; globalização; neoliberalismo; cidadania digital. •Avaliar o impacto da integração europeia para Portugal a nível interno e externo, nomeadamente no crescente protagonismo que o país tem obtido em instituições internacionais; •Analisar as relações estabelecidas entre Portugal, os países lusófonos e a área ibero-americana desde a Revolução de 25 de Abril de 1974; •Identificar/aplicar o conceito: PALOP 	<p>Conhecedor / sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador / organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável / autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para</p> <ul style="list-style-type: none"> - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa; - usar meios diversos para expressar as aprendizagens. <p>- autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes;</p> <p>- avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros;</p> <p>- aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</p> <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se autoaperfeiçoar. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Testagem: <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula -- Outras. • Análise de conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> - Instrumentos: - Trabalhos de pesquisa/Investigação/Projeto - Composições - Rubricas; - Outras. • Observação: <ul style="list-style-type: none"> -Grelha de observação de apresentações orais; - Grelha de observação direta; - Lista de verificação de uma atividade/tarefa proposta. - Outras.

Áreas de competência do perfil dos alunos: A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

